

CONCURSO PÚBLICO

021. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO – TERAPIA INTENSIVA – NEONATOLOGIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O município conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

- (A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.
- (B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.
- (C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.
- (D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.
- (E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

- (A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.
- (B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.
- (C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.
- (D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.
- (E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para... (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas... (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) fala; indispensável; limite.
- (B) orienta; importante; base.
- (C) celebra; fundamental; intensidade.
- (D) mostra; inevitável; estrato.
- (E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

- (A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.
- (B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.
- (C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.
- (D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.
- (E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula...
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) em ... que ... de que
- (B) a ... que ... que
- (C) de ... de que ... de que
- (D) para ... de que ... que
- (E) com ... que ... que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- (B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- (C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- (D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- (E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

- (A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.
- (B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.
- (C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.
- (D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.
- (E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

- (A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- (B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- (C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.
- (D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- (E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

A fala do personagem no último quadrinho

- (A) desqualifica o que ele disse.
- (B) ratifica a hipótese da moça.
- (C) é uma advertência à moça.
- (D) sugere que ele ouve bem.
- (E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farraços de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais".
Pequenas epifanias, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

- (A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.
- (B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.
- (C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.
- (D) à antítese, mostrando que ora eles são muito imprecisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.
- (E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

- (A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.
- (B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?
- (C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.
- (D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.
- (E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

- (A) dia.
- (B) lugar.
- (C) cabelo.
- (D) travesseiro.
- (E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- (B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- (C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- (D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- (E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

- (A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temívelíssimos.
- (B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temívelíssimos.
- (C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- (D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- (E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

- (A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.
- (C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.
- (E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.

17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que

- (A) sicrano é honesto e trabalhador.
- (B) fulano é interessado e trabalhador.
- (C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.
- (D) fulano e sicrano são trabalhadores.
- (E) fulano e sicrano são honestos.

18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação "Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos" está contida na alternativa:

- (A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (C) Rosana é vulnerável e necessitada.
- (D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.
- (E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

R A S C U N H O

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

- (A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.
- (C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.
- (D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.
- (E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

- (A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.
- (B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuamente.
- (C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.
- (D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

- (A) poder legislativo.
- (B) poder judiciário.
- (C) governo.
- (D) Ministério Público.
- (E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

- (A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.
- (B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.
- (C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.
- (D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.
- (E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para receber os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

- (A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.
- (B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.
- (C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.
- (D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.
- (E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSEERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

- (A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.
- (B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.
- (D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.
- (E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSEERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSEERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

- (A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSEERH nessa situação.
- (B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.
- (C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.
- (D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.
- (E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSEERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Administrativo.
- (C) o Conselho Deliberativo.
- (D) a Presidência.
- (E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSEERH, é correto afirmar que

- (A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.
- (B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.
- (C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH.
- (D) a EBSEERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.
- (E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSEERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSEERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

- (A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.
- (B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSEERH.
- (C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.
- (D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.
- (E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao realizar a revisão do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (2017), o Conselho Federal de Enfermagem enfatizou como princípios fundamentais da enfermagem, entre outros itens,

- (A) o direito do enfermeiro em receber tratamento de doutor/doutora, em reconhecimento à sua importância como participante das equipes de saúde, assim como são designados outros profissionais que as compõem.
- (B) fundamentar o cuidado, principalmente, nos conhecimentos das ciências biológicas, pois, por não sofrerem variações em diferentes contextos socioculturais, permitem assistir adequadamente os indivíduos em todas as fases da vida.
- (C) o direito dos profissionais de enfermagem a uma remuneração justa e a condições adequadas de trabalho, que possibilitem um cuidado profissional seguro e livre de danos.
- (D) o respeito aos direitos humanos, o que inclui os direitos da pessoa à vida e à morte quando autorizada em sua consciência.
- (E) ser/estar comprometida, exclusivamente, com a produção do cuidado prestado nos diferentes contextos socioambientais e culturais.

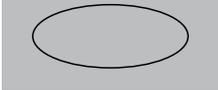
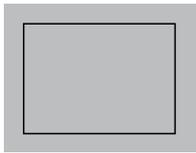
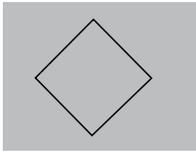
32. Após análise do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) vigente, é correto afirmar que

- (A) se aplica a Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem, Obstetrias e Parteiras, bem como a atendentes de Enfermagem.
- (B) é dever do profissional de enfermagem se negar a ser filmado, fotografado e exposto em mídias sociais durante o desempenho de suas atividades profissionais.
- (C) é vedado ao técnico e auxiliar de enfermagem participar de movimentos para reivindicações por melhores condições de assistência, trabalho e remuneração, sem autorização expressa do enfermeiro responsável pela equipe de enfermagem à qual pertencem.
- (D) o enfermeiro tem o direito de incentivar e apoiar a participação dos profissionais de Enfermagem no desempenho de atividades em organizações da categoria.
- (E) é vedado ao profissional de enfermagem executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal, ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade, exceto em situações de emergência.

33. Ao aplicar o preconizado pelo Conselho Federal de Enfermagem para realizar o dimensionamento do quadro de pessoal de enfermagem para a unidade de terapia intensiva a ser inaugurada em breve, o enfermeiro técnico responsável constatou a necessidade de 25 profissionais. No que diz respeito às categorias profissionais, a distribuição desses profissionais deve ser de, no mínimo,

- (A) 20 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem.
- (B) 13 enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem.
- (C) 12 enfermeiros e 13 técnicos de enfermagem.
- (D) 13 enfermeiros, 8 técnicos de enfermagem e 4 auxiliares de enfermagem.
- (E) 10 enfermeiros, 8 técnicos de enfermagem e 7 auxiliares de enfermagem.

34. Em uma instituição hospitalar, após finalizada a construção de cada protocolo de enfermagem, a equipe responsável por sua elaboração confecciona um fluxograma para representar esses processos de forma clara e concisa, usando a simbologia padrão. Considere os símbolos padrão utilizados para essa finalidade e relacione as colunas do quadro a seguir de modo a tornar correta a associação entre o símbolo e seu significado/interpretação.

Símbolo padrão utilizado na construção de fluxogramas		Significado/interpretação	
a		I	Indica início e fim do processo
b		II	Indica a ação
c		III	Indica momentos da tomada de decisão (questionamento)

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) a – III; b – II; c – I.
- (B) a – II; b – III; c – I.
- (C) a – I; b – III; c – II.
- (D) a – II; b – I; c – III.
- (E) a – I; b – II; c – III.

- 35.** Considere os aspectos relacionados ao gerenciamento de recursos materiais utilizados pela enfermagem e assinale a alternativa correta.
- (A) A estimativa do material a ser comprado depende da média das taxas mensais de permanência de pacientes internados, em um ano.
 - (B) A normatização de materiais médico-hospitalares consiste no primeiro passo a ser realizado ao se desenvolver a etapa de especificação técnica.
 - (C) A previsão de materiais é determinada pelo perfil da instituição e dos profissionais de saúde que nela atuam.
 - (D) Ao realizar a padronização de assistenciais, o enfermeiro deve considerar os aspectos relacionados com os riscos e impactos de sua utilização para os pacientes, trabalhadores e ambiente.
 - (E) A especificação técnica de materiais consiste no estabelecimento de critérios objetivos de indicação técnica do uso do material e do custo-benefício.
- 36.** Para a construção dos protocolos de enfermagem, os enfermeiros responsáveis por sua elaboração, aplicando os princípios da “Prática Baseada em Evidências”, fundamentaram-se em pesquisas clínicas. Para tal, adotaram como estratégia a revisão da literatura sobre o tema de interesse, incluindo, entre outros desenhos de pesquisa, os estudos tipo caso-controle. Quanto a esse tipo de estudo, é correto afirmar:
- (A) baseia-se na comparação de um grupo que apresenta o desfecho de interesse (doença, sintoma ou condição) com outro grupo que não o apresenta. Os grupos são comparados, e podem se identificar os fatores de risco para a ocorrência do desfecho. Trata-se de um estudo retrospectivo.
 - (B) trata-se do acompanhamento de um grupo de indivíduos pertencentes a uma mesma população, que é acompanhado por um certo período, com vistas a estudar a ocorrência de um ou mais desfechos. Trata-se de um estudo longitudinal.
 - (C) consiste no retrato de uma situação em um só momento, no qual a exposição e a condição de saúde dos participantes são analisadas simultaneamente.
 - (D) consiste em um estudo comparativo composto por dois grupos, no qual um grupo receberá o tratamento/intervenção experimental, e o outro grupo receberá o tratamento/intervenção convencional, um tratamento placebo, ou não receberá tratamento/intervenção. É o melhor estudo para testar os efeitos de intervenções/tratamentos.
 - (E) baseia-se na comparação entre indicadores relacionados com a exposição a que uma população foi submetida, ou na comparação desses indicadores e níveis de exposição de diferentes populações. São assim denominados porque sua unidade de análise é representada por grupos e não por indivíduos.
- 37.** Considerando que as teorias de enfermagem servem como alicerce estrutural para a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, decidiu-se por adotar a teoria desenvolvida por Dorothea Orem, que apresenta como tema central:
- (A) a ênfase na ciência e na arte da enfermagem, com a pessoa sendo o elemento central da disciplina de enfermagem.
 - (B) as pessoas como entidades biopsicossociais que existem em determinado ambiente, considerando que suas necessidades são criadas no âmbito de modos de adaptação inter-relacionados: autoconceito fisiológico, função de papel e interdependência.
 - (C) a enfermagem como processo terapêutico, interpessoal e voltado para metas.
 - (D) o autocuidado como uma necessidade humana, e déficits de autocuidado requerem ações de enfermagem.
 - (E) a interação contínua da pessoa com o meio ambiente e sua participação na manutenção da saúde.
- 38.** Ao aplicar a sistematização da assistência de enfermagem – SAE para um bebê prematuro admitido à unidade de cuidados intensivos, o enfermeiro utilizou a Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). A utilização adequada desse sistema de classificação se dá na fase do processo de enfermagem denominada
- (A) avaliação.
 - (B) evolução de enfermagem.
 - (C) diagnóstico de enfermagem.
 - (D) implementação.
 - (E) planejamento de enfermagem.
- 39.** Analise o diagnóstico de enfermagem (NANDA 2015-2017), registrado pelo enfermeiro para um prematuro internado na unidade de terapia intensiva neonatal, apresentado a seguir.
- “Icterícia neonatal relacionada à dificuldade de realizar a transição à vida extrauterina e atraso na eliminação do mecônio, evidenciado por esclerótica, pele e mucosas amareladas e perfil sanguíneo anormal”.
- Esse diagnóstico tem como característica(s) definidora(s):
- (A) icterícia neonatal.
 - (B) esclerótica, pele e mucosas amareladas e perfil sanguíneo anormal.
 - (C) perfil sanguíneo anormal, apenas.
 - (D) dificuldade de realizar a transição à vida extrauterina e atraso na eliminação do mecônio.
 - (E) dificuldade de realizar a transição à vida extrauterina, apenas.

40. Tom Beauchamp e James Childress, protagonistas do modelo principlista de análise bioética, que é o mais utilizado e difundido entre os profissionais de saúde, propõem quatro princípios bioéticos fundamentais, a saber:
- (A) beneficência, maleficência, integralidade e justiça.
 - (B) consentimento livre e esclarecido, benemerência, privacidade e justiça.
 - (C) individualidade, autonomia, equidade e privacidade.
 - (D) autonomia, justiça, beneficência e não maleficência.
 - (E) privacidade, liberdade, identidade e justiça.

41. Ao realizar o atendimento a um recém-nascido de termo, após parto cesáreo sem intercorrências, o enfermeiro neonatal constatou que a criança apresentava boa vitalidade, necessitando apenas dos cuidados de rotina. Ao analisar os dados registrados no prontuário materno, constatou que a mãe realizara oito consultas de pré-natal, não apresentara intercorrências durante a gestação, e que o parto fora realizado oito horas após a rotura espontânea de bolsa amniótica. Observou, ainda, que, no plano de parto, os pais não faziam restrição a nenhum procedimento de rotina.

Frente a essa situação, de acordo com o preconizado atualmente pelo Ministério da Saúde no que diz respeito à profilaxia da oftalmia neonatal, o enfermeiro

- (A) não necessita realizar qualquer procedimento porque a criança nasceu de parto cesariano, e o tempo de bolsa rota era menor do que 12 horas.
- (B) deve aplicar pomada de eritromicina a 0, 5%, em ambos os olhos, em até 4 horas após o nascimento.
- (C) deve instilar duas gotas de nitrato de prata a 5%, em ambos os olhos, antes de o recém-nascido sair da sala de parto.
- (D) deve instilar uma gota de colírio de argirol, em cada um dos olhos, em duas doses, sendo a primeira em até uma hora após o nascimento, e a segunda, 12 horas após a primeira dose.
- (E) deve instilar duas gotas de povidona a 5%, em cada um dos olhos, em até 12 horas após o nascimento.

42. No que diz respeito à coleta de material para a realização do exame do pezinho em recém-nascidos prematuros, o enfermeiro deve considerar que
- (A) só deve ser realizada em recém-nascidos prematuros com peso igual ou maior que 1800 g.
 - (B) está contraindicada para recém-nascidos que estejam recebendo nutrição parenteral, devendo ser adiada por, pelo menos, 60 horas após o encerramento da terapia.
 - (C) recém-nascidos com peso menor ou igual a 1500 g, além da primeira coleta, deverão realizar nova coleta em papel filtro, no período compreendido entre o 16º e 28º dias de vida, para análise da hiperplasia adrenal congênita.
 - (D) deve ser adiada por 30 dias, caso o recém-nascido tenha recebido transfusão de sangue nas primeiras 48 horas de vida.
 - (E) o sangue para a realização do exame só deve ser coletado quando a criança atingir, pelo menos, 1500 g.

43. Em função da idade gestacional (IG) e/ou peso de nascimento, o recém-nascido (RN) pode ser classificado como
- (A) de termo, quando a IG é > 42 semanas.
 - (B) grande para a idade gestacional (GIG), se o peso ao nascer se encontrar entre o 10º e o 90º percentil para IG.
 - (C) pré-termo, quando a IG < 37 semanas.
 - (D) baixo peso (BP), quando o peso de nascimento é < 1500 g.
 - (E) prematuro tardio, quando a IG é de 34 à 38 semanas.

44. Ao realizar a avaliação do recém-nascido (RN), são utilizados como indicadores do estado geral: a atividade espontânea, o choro e o estado de alerta. Dentre os estados ou níveis de alerta do RN, observe o quadro a seguir e relacione o nível de alerta com o estado comportamental apresentado.

NÍVEL DE ALERTA		ESTADO COMPORTAMENTAL	
a	ESTADO 1 (sono quieto)	I	Olhos fechados, respiração irregular, com ou sem movimentos grosseiros.
b	ESTADO 2 (sono ativo)	II	Olhos fechados, respiração regular, sem movimentos grosseiros.
c	ESTADO 3 (alerta quieto)	III	Olhos abertos, respiração irregular, com movimentos grosseiros, sem choro.
d	ESTADO 4 (alerta ativo)	IV	Olhos abertos, respiração regular, sem movimentos grosseiros.
e	ESTADO 5 (choro)	V	Olhos abertos ou fechados, chorando.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) a – III ; b – IV ; c – I ; d – II ; e – V.
- (B) a – II ; b – I ; c – III ; d – V ; e – IV.
- (C) a – V ; b – III ; c – IV ; d – I ; e – II.
- (D) a – II ; b – I ; c – IV ; d – III ; e – V.
- (E) a – I ; b – II ; c – III ; d – IV ; e – V.

45. Cerca de 1 (um) em cada 10 (dez) recém-nascidos (RN) necessita de ajuda para iniciar a respiração efetiva ao nascimento, e 1 (um) em cada 1000 (mil) requer procedimento avançado de reanimação. Considerando a frequência de RN que necessita de algum procedimento de reanimação, é correto afirmar:
- (A) é fundamental que pelo menos um profissional capaz de iniciar de forma adequada a reanimação neonatal esteja presente em todo o parto.
 - (B) quanto menor a idade gestacional (IG) e /ou o peso ao nascer, menor é a necessidade de procedimentos de reanimação.
 - (C) todo material necessário para reanimação deve ser preparado e testado uma vez a cada plantão.
 - (D) a realização da anamnese materna e investigação da história da gestação atual pela equipe de profissionais antes do nascimento de qualquer RN é irrelevante.
 - (E) o parto cesáreo entre 37 e 39 semanas de gestação, sem fatores de risco antenatais para asfixia, diminui a chance de necessidade de ventilação ao nascimento.
46. A ventilação pulmonar é o procedimento mais simples, importante e efetivo na reanimação do recém-nascido (RN) em sala de parto. Em relação à ventilação pulmonar, é correto afirmar que
- (A) é fundamental iniciar a ventilação por pressão positiva (VPP) nos três primeiros minutos de vida.
 - (B) a VPP está indicada na presença de apneia, respiração irregular e/ou FC < 100 bpm, após execução dos passos iniciais.
 - (C) com o início da VPP com máscara facial, é necessário monitorar somente a respiração do RN.
 - (D) a VPP, quando necessária em RN com idade gestacional (IG) maior ou igual a 34 semanas, inicia-se com oxigênio suplementar conectado a uma fonte de gás.
 - (E) quando utilizado na sala de parto, o balão autoinflável necessita estar conectado a uma fonte de gás comprimido para funcionar.
47. A experiência dolorosa no período neonatal pode desencadear efeitos fisiológicos, comportamentais e até alteração no desenvolvimento do sistema nervoso. Diante de tantos efeitos negativos da dor em neonatos, é correto afirmar que
- (A) NIPS, EDIN e GLASGOW são escalas sugeridas para avaliação da dor no recém-nascido (RN).
 - (B) a avaliação da dor no RN deve ser repetida regularmente, de forma sistemática, independentemente da escala utilizada.
 - (C) estímulos dolorosos no período neonatal ocasionam manifestações sistêmicas, como diminuição da frequência cardíaca e da pressão arterial.
 - (D) a avaliação da dor no período neonatal é baseada apenas no choro do RN.
 - (E) a sucção não nutritiva aumenta a hiperatividade, aumentando o desconforto e a dor de neonatos submetidos à procedimento doloroso agudo.
48. Considere os aspectos relacionados à icterícia neonatal e assinale a alternativa correta.
- (A) A icterícia fisiológica está presente antes de 24 – 36 horas de vida ou com valores de bilirrubina indireta (BI) maiores que 12 mg/dL.
 - (B) O termo Kernícterus é reservado à forma aguda da doença com sequelas clínicas permanentes da toxicidade da bilirrubina.
 - (C) No recém-nascido (RN) submetido à fototerapia, a irradiância do aparelho é mensurada/verificada somente no início da terapia.
 - (D) A prevenção da encefalopatia bilirrubínica engloba várias intervenções desde a assistência pré-natal à gestantes Rh(D) negativo até a alta hospitalar do RN.
 - (E) Fototerapia e exsanguíneo transfusão (EST) são as formas de terapia utilizadas no tratamento da hiperbilirrubinemia.
49. RN de M.A.G., com IG 36 semanas, peso de nascimento 2435 g, está no terceiro dia de vida (dv), em aleitamento materno. Ao ser avaliado, apresenta-se icterico zona dois (da cabeça até cicatriz umbilical). Coletado dosagem sérica de bilirrubinas totais e frações e submetida à fototerapia.
- Constitui cuidado de enfermagem relacionado à fototerapia:
- (A) o aumento da oferta hídrica, oferecendo água via oral nos intervalos de mamada.
 - (B) a mensuração da irradiância do aparelho de fototerapia uma vez por dia.
 - (C) a exposição do tórax do RN à luz da fototerapia.
 - (D) o controle frequente da temperatura corporal, peso diário, proteção dos olhos com cobertura radiopaca ou papel carbono negro envolto em gaze.
 - (E) a suspensão do aleitamento materno, enquanto durar o tratamento com fototerapia.

50. Considerando que o Método Canguru (MC) é um modelo de assistência perinatal voltada para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção bio-psico-social, fazendo parte do cuidado progressivo nas unidades neonatais, observe o quadro a seguir e relacione as etapas do método com as atividades e cuidados que as caracterizam.

ETAPA		ATIVIDADE, CUIDADOS /DEFINIÇÃO	
a	Primeira Etapa	I	<ul style="list-style-type: none"> O recém-nascido (RN) permanece de maneira contínua com sua mãe, e a posição canguru será realizada por maior tempo possível. Orientações quanto a posturas antirrefluxo e aos sinais de alerta para pausas respiratórias, apneias do bebê, são reforçadas pelas equipes médica e de enfermagem.
b	Segunda Etapa	II	<ul style="list-style-type: none"> O recém-nascido (RN) e a família são acompanhados no ambulatório e/ou no domicílio até que ele atinja o peso de 2500 g, dando continuidade à abordagem bio-psico-social. A equipe de saúde deve reforçar as competências do bebê e valorizar os cuidados familiares.
c	Terceira Etapa	III	<ul style="list-style-type: none"> Período que se inicia no pré-natal da gestação de alto risco, seguido da internação do RN na unidade neonatal. É importante despertar na equipe a preocupação quanto à necessidade de uma boa interação com a família do bebê.

Assinale a alternativa que corresponde à associação correta.

- (A) a – II ; b – III ; c – I.
- (B) a – III ; b – II ; c – I.
- (C) a – I ; b – II ; c – III.
- (D) a – II ; b – I ; c – III.
- (E) a – III ; b – I ; c – II.

51. O Método Canguru (MC), como parte do cuidado humanizado, visa fundamentalmente a mudança de atitude por parte da equipe de saúde e da família no cuidado integral do recém-nascido de baixo peso (RNBP) com necessidade de hospitalização.

Considerando as regras gerais do MC, assinale a alternativa correta.

- (A) A realização da posição canguru deve ser feita somente pela mãe do recém-nascido (RN).
- (B) Na Segunda Etapa, é estipulada a obrigatoriedade de tempo na posição canguru.
- (C) O MC tem início logo após o nascimento e termina com a alta do recém-nascido (RN).
- (D) O MC aumenta o vínculo mãe-filho, estimula o aleitamento materno e melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo do RNBP.
- (E) O MC é um substitutivo da utilização de incubadoras nas unidades neonatais.

52. Sabendo-se que a síndrome do desconforto respiratório (SDR), a taquipneia transitória do recém-nascido (TTRN), a apneia, a síndrome de aspiração de mecônio (SAM) e a displasia broncopulmonar estão entre os distúrbios respiratórios mais comuns no período neonatal, assinale a alternativa correta.

- (A) SDR é a afecção respiratória mais frequente em RN termo e pós termo.
- (B) TTRN é uma doença respiratória neonatal que acomete principalmente o recém-nascido pré-termo (RNPT).
- (C) A apneia no RN é definida com pausa respiratória de duração menor que 15 segundos sem bradicardia.
- (D) Considera-se grupo de risco para SAM, recém-nascidos (RN) com IG < 37 semanas e RN que sofreu asfixia perinatal.
- (E) A SDR no recém-nascido se caracteriza por déficit de produção de surfactante, o que resulta no colapso alveolar progressivo e grave com consequente dificuldade de troca gasosa e hipoxemia.

53. O diagnóstico das infecções hospitalares (IH) em recém-nascidos (RN) muitas vezes é difícil, pois as manifestações clínicas são inespecíficas e podem ser confundidas com outras doenças próprias dessa idade. Em se tratando de IH em neonatologia, assinale a alternativa correta.

- (A) Medidas gerais educativas e restritivas, a triagem das pessoas que entram nas unidades neonatais e a lavagem das mãos são medidas importantes de prevenção de IH.
- (B) A necessidade de procedimentos invasivos, o peso ao nascer e a prematuridade são fatores de risco de IH neonatal relacionados às condições locais.
- (C) A infecção neonatal precoce é definida como aquela que ocorre após 48 horas de vida.
- (D) O uso de luvas substitui a lavagem das mãos.
- (E) Infecções tardias geralmente são decorrentes da contaminação do RN por bactérias do canal de parto ou bacteremia materna.

- 54.** Constitui fator de risco para infecção hospitalar (IH) relacionado(s) ao local de UTI neonatal:
- (A) a alteração de flora bacteriana durante o período de internação do recém-nascido (RN).
 - (B) a necessidade de procedimentos invasivos.
 - (C) a desproporção entre número de RN e o número de profissionais de saúde, bem como o treinamento desses profissionais.
 - (D) a defesa imunológica diminuída.
 - (E) o peso de nascimento.

55. Tanto a hipotermia como a hipertemia são distúrbios de temperatura de grande importância clínica para a neonatologia, visto que podem levar a sintomas que são quadros similares a sepse e a doenças respiratória. A hipotermia pode ocorrer devido à perda de calor para o ambiente ou também pela deficiência na termogênese. Relacione no quadro a seguir os mecanismos de perda de calor com a definição adequada.

MECANISMO DE PERDA DE CALOR		DEFINIÇÃO	
I	Evaporação	a	Perda de calor para superfícies mais frias que não estão em contato com o recém-nascido (RN).
II	Radiação	b	Perda de calor da pele do RN para ao ar ao seu redor.
III	Condução	c	Perda de água através da pele.
IV	Convecção	d	Perda de calor para a superfície mais frias que estão em contato com o corpo do RN.

Assinale a alternativa correta.

- (A) I – d ; II – c ; III – b ; IV – a.
- (B) I – b ; II – d ; III – a ; IV – c.
- (C) I – c ; II – a ; III – d ; IV – b.
- (D) I – c ; II – b ; III – d ; IV – c.
- (E) I – b ; II – a ; III – c ; IV – d.

56. A encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) é uma síndrome neurológica resultante da asfixia perinatal por alteração de trocas gasosas placentárias ou alterações pulmonares pós-natais. O resfriamento é um recurso terapêutico que confere alto grau de proteção neuronal.

No recém-nascido (RN) submetido à hipotermia terapêutica,

- (A) o resfriamento corporal total deve ser iniciado antes de 6 (seis) horas de vida, com 72 (setenta e duas) horas de duração, mantendo temperatura retal de 32-34 °C.
- (B) ao término do tratamento, aumentar a temperatura do berço e retirar as bolsas de gelo, reaquecendo o RN até 36,5 °C nas primeiras duas horas.
- (C) os sinais vitais devem ser monitorados a cada 2 (duas) horas durante todo o protocolo.
- (D) o RN deve estar sob monitorização de frequência cardíaca, oximetria e pressão arterial não invasiva.
- (E) o RN deve estar em ventilação mecânica.

57. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um cuidado de enfermagem no que se refere à sondagem gástrica em recém-nascido (RN).

- (A) Escolher, preferencialmente, a via nasogástrica.
- (B) Verificar a posição da sonda gástrica por meio da ausculta e/ou do retorno gástrico antes de administrar medicações e dieta.
- (C) Realizar, necessariamente, a troca da sonda gástrica a cada 7 (sete) dias.
- (D) Escolher, obrigatoriamente, a via oral, por apresentar menor possibilidade de deslocamento.
- (E) Escolher a sonda gástrica de número 8 (oito) para a administração da dieta em RN com peso > 1900 g.

58. Em relação à lavagem das mãos, é correto afirmar que

- (A) se deve lavar as mãos somente quando estiverem sujas e antes do contato com o paciente.
- (B) a lavagem das mãos visa remover a flora transitória, células descamativas, suor e oleosidade da pele.
- (C) quando associada ao uso de antissépticos, a lavagem das mãos promove a diminuição da flora bacteriana transitória.
- (D) o gluconato de clorexidina degermante não deve ser usado como substituto do sabão líquido.
- (E) a higienização das mãos com solução de álcool com glicerina a 2%, ou álcool gel, pode substituir a lavagem das mãos com água e sabão nos procedimentos em que haja sujidade aparente.

59. Considerando que a hipoglicemia por período prolongado pode trazer graves consequências para o sistema nervoso central, que dependem basicamente da glicose e do oxigênio para seu metabolismo energético, é correto afirmar que

- (A) a hipoglicemia é uma das intercorrências menos frequentes em recém-nascidos (RN).
- (B) nos RN sintomáticos ou com glicemia inferior a 25 mg/dL, a glicemia deve ser tratada com alimentação, preferencialmente com leite materno.
- (C) o RN hipoglicêmico pode apresentar sintomas tais como: tremores, hipotonia, irritabilidade, hipotermia, crises de apneia, cianose, crises convulsivas.
- (D) após estabilização da glicemia em níveis adequados, a infusão de glicose é suspensa.
- (E) a concentração máxima de soro glicosado em veias periféricas, é de 25%, a fim de que não haja o risco de flebite.

60. Para o tratamento de RN com suspeita de sífilis congênita o médico prescreveu penicilina cristalina 170 000 UI, EV, 12/12h. Para administrar essa medicação, o enfermeiro utilizou frascos de penicilina cristalina com 5 000 000 UI e 8 mL de diluente, retirando do frasco a dose correta do medicamento, que rediluiu em 5 mL de SF 0,9%.

Considerando que para infusão em 30 minutos da solução preparada utilizou bureta, o volume contendo a dose correta (V) retirado do frasco de penicilina e a velocidade de gotejamento (G), em microgotas por minuto, são:

- (A) V = 1,7 mL; G = 10.
- (B) V = 0,034 mL; G = 3.
- (C) V = 0,17 mL; G = 3.
- (D) V = 3,4 mL; G = 10.
- (E) V = 0,34 mL; G = 10.

